

Através da Associação Montis

Voluntários estão a preservar a floresta de Lafões

A Montis – Associação de Conservação da Natureza, sediada em Vouzela, tem recebido, desde o início deste ano, vários voluntários de diferentes países, que estão a ajudar a promover e preservar o património natural da região de Lafões.

Para já são cinco mas a expectativa é que, já no início do próximo ano, suba para dez o número de voluntários que a Montis acolhe. No grupo, que se divide em actividades entre Vouzela e São Pedro do Sul, estão dois portugueses e os restantes vêm de Espanha, França e Bélgica.

A missão é olhar para a nossa floresta de uma forma de diferente e recuperar o que se tem perdido nos incêndios dos últimos anos. O trabalho é essencialmente prático, sempre com o objectivo de desenvolver de forma sustentável o território e proteger a fauna cinegética. Até ao momento, já fizeram plantação de árvores e acções de fogo controlado, além da construção e manutenção de tabuleiros para gaios. Os resultados sobre a biodiversidade vão ficando registados ao longo dos dias, que são passados ao ar livre e em contacto com a natureza. Estes foram, aliás, factores determinantes para que os voluntários escolhessem a Montis.



Voluntários da Montis cuidam do património natural da região

Nenhum sabia exactamente ao que vinha mas são unânimes ao afirmar que a associação foi a escolha certa.

Diferentes mas unidos pelo mesmo objectivo

O grupo vem de lugares e áreas muito distintas. Portugal está representado por Manuel Machado e Lia Neves, ambos estudantes universitários.

Manuel Machado destaca as mais-valias que vai retirar do projecto, pois acredita que “a prática e conhecimento da realidade da floresta serão muito importantes para o futuro profissional”. Já Lia Neves “queria tentar perceber como cuidar de uma floresta na prática” e é nisso que tem estado empenhada. “Passo lá os meus dias”, conta.

Laura Aragón é espanhola e estuda ciências do ambiente, mas queria uma experiência no terreno.

Sobre o facto de estar no nosso país, destaca que “Espanha tem os mesmos desafios de Portugal, que é a falta de gestão ambiental e o problema das espécies invasoras. O que aprender por cá, posso aplicar por lá”.

Já a preservação ambiental foi a motivação que trouxe Chloé Defoux, belga, que estuda artes mas que “queria fazer parte de um projecto ligado à natureza e à conservação do planeta”.

O intuito é semelhante ao de Adèle Pottier, francesa, aluna de Direito, que quis tirar o ano para se dedicar a algo diferente. “Esta experiência ajudou-me a decidir seguir o ramo de direito ambiental”, frisou.

A acompanhar o grupo está Carolina Barbosa, do Porto, que veio para a região em Janeiro e passou a assumir a gestão do projecto em Novembro.

“A dificuldade em atrair voluntários para a floresta tem sido uma das grandes barreiras, o que explica a internacionalização do projecto”, apontou.

Criação de um programa próprio

De acordo com o presidente da Direcção da Montis, Henrique Pereira dos Santos, “a associação opta por desenvolver grande parte do seu trabalho com recurso a voluntários porque se pretende que os mesmos tenham uma experiência directa na gestão de terrenos”.

Coordenado pela Montis, o programa Life Volunteer Escapes é financiado pela Comissão Europeia até 2020 e ajuda a oferecer aos voluntários alojamento e um apoio à alimentação.

No entanto, a associação não quer despedir-se do voluntariado dentro de dois anos. A ideia passará por estruturar um programa próprio, englobando também os estágios académicos. “Sem este financiamento será mais difícil mas não impossível”, afirmou Henrique Pereira dos Santos, garantindo que se pretende “continuar a oferecer uma boa experiência aos voluntários, o que se pode conseguir através de algum apoio financeiro e da redução do número de estagiários de longa duração”.

“Vouzela Smart Land”

Vouzela vai disponibilizar aplicação para turistas

Já durante o próximo mês de Janeiro vai estar disponível uma aplicação turística para os visitantes.

A iniciativa marca o arranque oficial do projecto “Vouzela Smart Land”, que prevê a disponibilização

visitas, a fruição dos recursos disponíveis e a partilha das suas experiências.

lizar – Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-fi.

A iniciativa “Vouzela